



Câmara Municipal de Caieiras

AS COMISSÕES DE:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 70/90

S. S. em

(07 de agosto de 1990)

PRESIDENTE

APROVADO

UNICA DISCUSSÃO

S. S.

PRESIDENTE

DISPÕE SOBRE: Concessão de Título de Cidadão Caieirense.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA O SEGUINTE.

DECRETO LEGISLATIVO

ARTIGO 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Caieirense ao senhor ALFRIED KARL PLOGER.

PARÁGRAFO ÚNICO - Faz parte integrante deste Decreto Legislativo a biografia do homenageado.

ARTIGO 2º - A entrega do Diploma Honorífico deve rá efetuar-se em data a ser definida oportunamente.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dêrcio Pasin, 07 de agosto de 1990.

- (NELSON URTADO) -

Vereador

- (APARECIDO CORREA DE CAMPOS) -

Vereador

CURRICULUM VITAE

ALFRIED KARL PLÖGER, filho de Paul Otto Wilhelm Plöger e Adolfa Maria Orka Plöger, nasceu em 01/06/39, em Stettin, Alemanha.

Frequentou os primeiros dois anos de escola, na Alemanha, emigrando em 1948, com a família, para o Brasil. Nesse ano, ingressou no Colégio Visconde de Porto Seguro, onde realizou os cursos primário, ginásial e científico, tendo se formado em 1958.

Em princípio de 1959, retornou à Alemanha visando iniciar seus estudos superiores. Realizou seus cursos em TECHNISCHE HOCHSCHULE DARMSTADT e WIRTSCHAFTS HOCHSCHULE MANNHEIM, obtendo em 08/11/66 o diploma da Escola Superior de Economia.

Além dos cursos realizados nas faculdades teve oportunidade de estagiar em diversos estabelecimentos industriais e, principalmente, bancários, onde travou contato com as seguintes áreas: contabilidade, concessão de empréstimos à pessoas físicas; cadernetas de poupança, acompanhamento de cartas de crédito e câmbio; comércio exterior, atendimento ao público; atividades nos departamentos de mercados de capitais, cheques e notas promissórias; estágio na Bolsa de Valores, departamento de custos, suprimentos e vendas.

Em dezembro de 1966, casou-se com Rosel Plöger, nascida Jäger, com quem teve quatro filhos, todos nascidos no Brasil.

Retornou ao Brasil, em princípio de 1967, ingressando como Assistente de Gerência do Departamento Financeiro Administrativo na empresa Produtos Químicos CIBA S.A. A gerência, na realidade, correspondia às funções de Diretor Financeiro/Administrativo, pois à Diretoria cabiam, fundamentalmente, funções

de representação da empresa.

As funções inerentes a esse Departamento eram bastante abrangentes, incluindo - para citar algumas - análise e comentários sobre o balanço e contas de lucros e perdas destinados à matriz, em Basileia, na Suíça; consolidação dos orçamentos financeiros e de ativo fixo, acompanhados de propostas à Basileia; elaboração de "cash flow" (conceito europeu); planejamento e supervisão dos trabalhos administrativos da matriz e das filiais; secção crédito e cobrança. Cooperou ativamente para o entrosamento entre as áreas de produção, marketing e administração, assim como em estudos financeiros e econômicos buscando linhas de financiamentos especiais. O acompanhamento de legislação tributária era inerente à função.

Em 01 de agosto de 1969 ingressou na Companhia Melhoramentos de São Paulo Indústrias de Papel, para ocupar o cargo de Assistente de Diretoria Financeira, sob sua égide foram implantados o sistema de contabilidade decisorial, - "profitability accounting"; o Departamento de Orçamentos, o Centro de Processamento de Dados; o Departamento de Organização e Métodos e a Auditoria Interna na empresa. Ainda, nesta época, liderou a criação de uma subsidiária - da "Melhoramentos," a MELIORPEL - Papéis Industriais e Impregnados S.A., juntamente com o grupo MD VERWALTUNGSGESELLSCHAFT NICOLAUS - GmbH & Co., KG da Alemanha. A criação da "MELIORPEL" representou um empreendimento de criação "sui generis" no Brasil, em virtude de utilizar para seu funcionamento uma fórmula nova, para a época, que consistiu no arrendamento (fábrica de papel) dos bens da MELHORAMENTOS que passaram a dar condições de atingir o objetivo da MELIORPEL. Este estudo para tal constituição, foi desenvolvido sob sua orientação e representou um avanço no campo societário, sob os aspectos fiscais e trabalhistas.

Em abril de 1971, 1975 e 1978 foi eleito, pela Assembléia dos acionistas da Companhia Melhoramentos de São Paulo - Indústrias de Papel, respectivamente, Diretor Adjunto, Diretor Financeiro e Diretor Administrativo e Financeiro.

Nestes períodos estiveram sob sua responsabilidade direta os Departamentos Financeiro, Econômico, Contabilidade (Fiscal, custos financeira), Orçamentos, Recursos Humanos, Administração, Seguros, Informática (Centro de Processamento de Dados e Organização e Métodos), Suprimentos, Comércio Exterior, Auditoria e todas as subsidiárias: INCOPAR - Participações Comerciais e Industriais Ltda.; LIVROLUZ - Divulgadora Cultural Ltda.; - MELBAR - Produtos de Lignina Ltda., Melhoramentos de São Paulo - Urbanização Ltda., várias em "joint venture" com empresas estrangeiras. Como Diretor Executivo conhece bem as áreas que dirigiu, preocupando-se, permanentemente com sua atualização profissional, conforme elucidam alguns certificados anexos.

Fala fluentemente o português, o alemão e o inglês, possuindo também conhecimento de francês, espanhol e italiano em correspondência comercial. Em 1979 foi-lhe atribuída ainda a função de Diretor de Relações com o Mercado. Em abril de 1980 foi eleito Diretor Geral da Companhia Melhoramentos de São Paulo, cargo que acumulou em abril de 1981 com a Vice-Presidência do Conselho de Administração.

Em 1984 foi eleito Presidente do Conselho de Administração, acumulando os cargos de Diretor Geral e de Diretor de Relações com o Mercado. Nestas funções é o principal responsável pelas estratégias da Companhia Melhoramentos de São Paulo - Indústrias de Papel, das empresas subsidiárias e co-ligadas, que estão nas áreas de Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira - (CTMP), transações imobiliárias, construção, incorporação de imóveis, representações comerciais, mineração, gráfica, editora, comércio de livros, papelaria, participação em sociedades, importação e exportação. Respondem-lhe, diretamente, os Departamentos Patrimonial, Jurídico, Informática, Recursos Humanos e Auditoria.

Sob sua orientação foi implantada a Gerência por Objetivos, assim como planos plurianuais e sofisticado sistema de informações. Um importante passo da

execução do acordo que fixou a indenização com trânsito em julgado contra o DERSA, visando o recebimento da importância arbitrada face à desapropriação de vasta área de terras, procedida para a construção da Rodovia dos Bandeirantes, resultou na penhora dos pedágios do DERSA, no Estado de São Paulo, em face da decisão assumida pelo Diretor Geral de encontrar uma saída econômico-jurídica, viável face às possibilidades reais de recebimento. Esta decisão, pioneira no país, foi motivada pela preocupação sempre existente de resguardar os direitos da empresa.

Os campos societário e fiscal, assim como o de Relações Públicas e Sindicais estão sob sua responsabilidade. Dentro de seu campo de atuação atual, incorporações e criação de subsidiárias, tem merecido especial atenção, visando tanto objetivos societários como benefícios fiscais.

Atendendo às necessidades de uma subsidiária, que atua exclusivamente na área imobiliária, formou-se em 1963 "Técnico em Transações Imobiliárias", obtendo a segunda colocação entre mais de 900 candidatos. Está registrado no CRECI de São Paulo sob o nº 29.465 em 30.8.84.

Naturalizou-se brasileiro em 1980. Na esfera particular participa ativamente em fundações e sociedades beneméritas em diferentes funções, com o objetivo de contribuir com seus conhecimentos para o progresso destas instituições.

São Paulo, 29 de março de 1985

ALFRIED KARL PLÖGER